

## Sagradas Palavras do Masaaki-Sama

### Igreja Mundial do Messias Brasil – Encontro com Masaaki-Sama

Espaço de Eventos Hakka, São Paulo, Brasil

15 de novembro de 2023

Lúcia Helena Mesquita Viola Tomaz (45 anos, feminino, líder da Igreja Sorocaba/Jundiaí)

Masaaki-Sama, é uma grande honra participar deste culto com a sua presença.

Em suas Sagradas Palavras no Culto do Paraíso Terrestre de 2021, o senhor disse: “(...) precisamos decidir hoje (...) o seguinte: queremos ou não trilhar o caminho da vida eterna, mesmo perdendo o mundo inteiro e mesmo que seja necessário sacrificar tudo”.

O que talvez seja preciso sacrificar? A nossa consciência humana, nosso ego, ou algo mais? Muito obrigada.

**Masaaki-Sama:** Muito obrigado, Lúcia, pela sua pergunta.

Você fez uma pergunta muito boa e importante para nós.

Bom, acho que, às vezes, quando nós pensamos o que nós podemos ofertar e sacrificar a Deus, nós pensamos coisas importantes, como a nossa consciência, a nossa alma. Essas coisas são invisíveis, não são? Nosso ego, a nossa consciência – algo que nós não conseguimos ver.

Então, parece que é muito difícil – eu não quero dizer mais difícil –, mas coisas visíveis, na verdade, são muito difíceis para sacrificar.

Nós, às vezes, pensamos que é muito difícil ofertar coisas invisíveis, mas ofertar coisas visíveis é muito difícil.

Por exemplo: na Bíblia temos o famoso Abraão e sua esposa, Sara [Gênesis 17:1–17, 21:1–7, 22: 1–14].

Ela não conseguia ter um bebê por muito tempo, até os 90 anos. E durante esse tempo, o Abraão – o nome dele mudou depois do nascimento do Isaac.

Mas, bom, simplificando um pouco, quando Abraão tinha 99 anos e Sara tinha 90 anos, Deus apareceu. Deus apareceu e disse: “Você, Sara, vai ter um bebê”. E eles não puderam

acreditar porque aos 90 anos, eles acharam que Sara não conseguiria ter um bebê. Mas, Deus prometeu isso para Abraão e Sara.

E quando Abraão tinha 100 anos, quando Sara tinha 90, ou talvez 91 anos, o Isaac nasceu.

Então, esse filho para eles foi um filho muito importante. Eles queriam, por muito tempo, ter um bebê e, finalmente, tiveram esse bebê: Isaac – que fundaria o povo de Israel.

Mas, Deus disse para Abraão: “Você precisa sacrificar o seu único filho, Isaac” – ele teve outro filho com outra mulher, mas naquela época, o único filho que ele tinha era o Isaac. Mas, Deus disse para Abraão que ele precisava sacrificar o filho por causa de Deus. Eu não sei o que ou que tipo de pensamento veio à mente de Abraão, mas mesmo assim, acreditando em Deus, Abraão levou o seu único filho até a montanha e decidiu matá-lo com um facão.

E, no momento que ele – bem no momento em que ele iria matar Isaac – Deus interveio, acho que com um trovão – atirou um tipo de trovão – e Deus disse: “Você não precisa sacrificar o seu único filho”.

Na verdade, coisas visíveis assim, coisas que pertencem no mundo, são muito difíceis sacrificar. Coisas invisíveis – nosso coração, nossa consciência e alma – nós dizemos que nós os ofertamos a Deus, mas ninguém consegue ver. Então, é muito fácil. Nós podemos dizer para as pessoas ao nosso redor: “Ah, eu ofereço a minha alma para Deus”. Mas esse tipo de coisa nós não podemos ver, então, é mais fácil. Na verdade, é mais difícil sacrificar as coisas que são invisíveis.

Mas, da mesma maneira, Kyoshu-Sama, por exemplo, como neto de Meishu-Sama, se ele escutasse o que a Igreja Messiânica Mundial queria, então, ele não precisaria perder todas as coisas visíveis: o museu, as artes que o próprio Meishu-Sama comprou – o avô dele comprou – e todas essas coisas: a Igreja, os membros, o museu, os Solos Sagrados – coisas visíveis. Eu acho que para Kyoshu-Sama, fazer algo contra a Igreja deveria ser uma coisa muito difícil, porque ele sabe que, se ele agisse contra a Igreja, ele iria perder todas essas coisas visíveis.

Mas, assim como a vontade de Deus superou tudo para Abraão, para Kyoshu-Sama, também, o desejo de Meishu-Sama supera tudo. E, também, realmente, Kyoshu-Sama acredita – eu acredito – que o desejo de Meishu-Sama é os membros receberem a verdadeira

vontade de Meishu-Sama. Então, acho que Kyoshu-Sama sacrificou o Solo Sagrado, não somente no Japão, como no Brasil e na Tailândia, que Kyoshu-Sama por muito tempo estava cuidando desses lugares. A responsabilidade era envolver todos os Solos Sagrados com a Luz de Meishu-Sama.

Então, eu acho que foi uma decisão muito difícil para Kyoshu-Sama sacrificar tudo. Mas, ainda assim, eu acho que Kyoshu-Sama queria seguir no verdadeiro caminho que Meishu-Sama preparou para ele.

Eu acho que, quando nós pensamos sobre o sacrifício, nós falamos que espírito – coisas espirituais – precede coisas materiais, não é?

Mas, na verdade, sacrificar coisas visíveis é muito difícil. Isso vai variar de pessoa para pessoa. Para algumas pessoas, talvez o Solo Sagrado, para os membros de Meishu-Sama, é uma coisa importante, mas para outras pessoas não é importante. Mas eu tenho certeza de que Deus vai testar cada um, Ele vai testar cada um: se nós escolhemos Deus ou o mundo. Ele vai testar cada um. Esse dia vai chegar, ou já está chegando, e Ele vai testar se nós estamos prontos para escolher o caminho de Deus ou não.

Eu não sei o que essa coisa significa para você, Lúcia, mas quando Deus nos testar, nossa fé vai ser testada também. Vai ser muito difícil, às vezes, mas por causa disso, nós temos nossos irmãos e irmãs para superar nossos desafios no mundo, para sempre escolher Deus acima do mundo.

Então, para responder à sua pergunta, eu não sei o que são essas coisas particulares para você sacrificar, mas acho que cada um tem alguma coisa que é muito difícil para sacrificar. E, eu desejo que nesse momento, Deus nos dê força para superar esse desafio. Assim eu penso.

Celina Keiko Watanabe Oyama (36 anos, feminino, líder da Igreja Litoral)

Masaaki-Sama, é muito gratificante dedicar e receber suas Sagradas Palavras diretamente do senhor, no dia de hoje.

Eu tenho dois filhos pequenos, e gostaria de saber: como o senhor transmite as Sagradas Palavras aos seus filhos nessa nova fase da Obra Divina?

**Masaaki-Sama:** Muito obrigado pela sua pergunta. Pergunta muito boa, eu acho.

Bom – Kyoshu-Sama e minha mãe –, quando eu penso como eles me ensinaram esse caminho de Deus, Kyoshu-Sama e minha mãe quase nunca forçaram e, na verdade, eu não me lembro de momentos em que eles disseram: “Ah, você precisa acreditar em Deus; você precisa acreditar em Meishu-Sama; você precisa acreditar nisso e naquilo”.

Então, quando eu era jovem, eu não conseguia lembrar a Amatsu-Norito, nem a Zenguen-Sanji que é uma oração muito mais longa e mais difícil de lembrar, porque eles não me forçaram a orar e nos deixaram – como eu tenho um irmão mais velho – como nós queríamos.

Mas, hoje, eu estou tentando acreditar em Deus. Estranho, esse tipo de coisa. Às vezes, vocês tentam inserir um tipo de pensamento numa pessoa e essa pessoa acaba não acreditando em Deus.

No meu caso, meus pais não me forçaram. Mas, alguns anos atrás, minha mãe me disse que nós – meu irmão e eu – antes de nós dormirmos, nós costumávamos dizer: “Boa noite, Deus!”, antes de nós dormirmos. E, de manhã: “Bom dia, Deus!” Então, acho que meus pais estavam nos ensinando a existência de Deus – mas eu não me lembro.

Para minha família, como meus pais fizeram comigo, eu não tento forçar.

Mas, por exemplo, nos dias importantes para minhas filhas ou quando elas vão para o jardim de infância, eu tento dizer: “Ah, se você enfrentar alguma dificuldade, lembre-se que Deus está dentro de você, Jesus está dentro de você, Meishu-Sama está dentro de você, então, procure eles”. E, às vezes, eu digo para os meus filhos: “Vocês acham que eu sou seu pai, mas o verdadeiro Pai existe, chamado Deus”.

Eu acho que também é importante lembrar que nós, às vezes, pensamos que nós estamos na posição de ensinar nossos filhos, não é? Mas, no Paraíso, quando nós nos afastamos, nossos filhos estavam lá dando tchau para nós, no Paraíso, porque eles ainda não tinham nascido nesta Terra. Isso significa que quando nós, para mim, 1980, naquela época, no Paraíso, talvez meus filhos estivessem dando tchau para mim: “Depois nós nos encontramos”.

Às vezes, nós pensamos que nós estamos na posição de ensinar, mas talvez eles ou elas entendam mais sobre Deus e a verdade do que nós. Porque se realmente Deus existe dentro deles, naturalmente a verdade vai aparecer.

E quando os bebês nascem na Terra, eles choram. E nós pensamos que esse bebê está chorando por causa de dor ou por falta de ar, não sei. Mas, talvez, os bebês estão chorando porque estão tristes por terem se afastado de Deus, porque no Paraíso estavam juntos a Ele.

E, para nascer na Terra, os bebês precisam se despedir, se separar de Deus. Então, talvez, os bebês chorem – porque todos os bebês choram – talvez eles estejam chorando por causa da tristeza: “Ah, eu tenho saudades de Deus” [aplausos].

Então, acho que é importante para nós lembrar que eles têm dentro deles a verdade, e nós precisamos só ajudar eles. Talvez, eles vão nos ensinar coisas muito mais importantes. Assim eu penso.

Eu acho que, se nós realmente choramos quando nos afastamos de Deus, quando nós nascemos na Terra, talvez, o que nós estamos fazendo agora é buscar esse reencontro com Deus.

Talvez nós enfrentemos muitas dificuldades, porque nós, depois disto, quando nós éramos bebês, nós lembrávamos de Deus, mas nós, pouco a pouco, esquecemos de Deus. Pouco a pouco, começamos a viver na realidade do mundo – sempre gostam do mundo mais do que Deus.

E, Deus queria reencontrar conosco e dar todas essas dificuldades para que nos voltemos mais uma vez para Deus e cumprir, realizar esse reencontro com Deus.

Amadeus Valdrigue (38 anos, masculino, responsável da Região Sudeste)

Senhor Masaaki-Sama, com profundo respeito e temor a Deus, agradeço pela permissão de participar deste culto na sagrada presença do senhor, o representante de Kyoshu-Sama, e todo o amor que o senhor está concedendo a nós – emocionou acho que todos nós aqui. Queria agradecer de coração.

Será que poderíamos receber suas Sagradas Palavras sobre à sua expectativa em relação a nós, seguidores de Meishu-Sama, aqui do Brasil. Por favor.

**Masaaki-Sama:** Muito obrigado, Amadeus, pela pergunta. Eu entendo que você está perguntando sobre a missão do Brasil e a missão dos membros brasileiros.

E acho que vocês, os brasileiros, têm uma missão tão grande e tão importante, porque o desejo de Meishu-Sama é completar a salvação que Jesus começou. Então, nós precisamos completar o cristianismo de alguma forma.

E, o Brasil é o país com muitos cristãos. E nós – nós acreditamos em Jesus, nós acreditamos na Bíblia – mas nós estamos tentando fazer com que os cristãos também despertem para essa verdade que todos nós precisamos nascer de novo como Messias: essa verdade que toda a humanidade pode ser a Segunda Vinda de Cristo.

Mas a base é a expiação de Jesus. Base. Ter isso como base.

Por exemplo, em países como o Japão, o cristianismo não é tão forte. Às vezes, aceitar esse fato, aceitar Jesus é muito difícil.

Mas, no Brasil, muitos de vocês já acreditam em Jesus e na Bíblia. Então, tem base. Então, vocês não precisam fazer esse esforço de fazer as pessoas acreditarem em Jesus.

Se muitos brasileiros puderem despertar para essa verdade que todos nós conseguimos nascer de novo com o Messias – e o Brasil é o país que tem todas as raças, todas as etnias – então, eu acredito que se o Brasil despertar, o mundo vai mudar, o mundo inteiro vai mudar. O Japão vai mudar também.

Então, eu acredito que os brasileiros precisam ser os primeiros. O Brasil precisa ser o primeiro país no mundo, para mostrar ao mundo o modelo de todos nós sermos realmente irmãos e irmãs unidos ao nome de Messias.

E, se vocês conseguirem realizar isso, o mundo vai mudar [aplausos].

[Subitamente, uma membro que estava na plateia diz:] Isso não vai acontecer, a médio ou curto prazo. Isso não vai acontecer no Brasil em curto período de tempo. Bastou o reverendo Watanabe partir para toda a corrupção vir à tona, a liderança da outra Igreja fez muita bagunça...

**Masaaki-Sama:** Na verdade, ter dificuldades é necessário também.

Porque, qual é o valor da fé se nós já conseguimos ver o futuro?

Quando nós sentimos que nós não temos futuro nenhum, e se Deus abre, então nós conseguimos acreditar.

Se nós já conseguimos ver, isso não é fé.

Porque quanto mais a luz é forte, mais a sombra fica escura [palmas].

Então, ter dificuldades não é o nosso impedimento. Pelo contrário. Significa que Deus está brilhando muito forte, tentando salvar e envolver toda a humanidade com Sua Luz. Por isso, a sombra é forte, a escuridão é forte [palmas].

Por isso nosso coração está sentindo tantas coisas, porque nosso coração está fortemente recebendo a Luz de Deus 24 horas, sempre. “Aquela pessoa, essa pessoa, agora eu tenho essa doença, eu agora tenho esse problema”: nosso coração sempre está sofrendo de alguma forma, porque Deus está nos iluminado com a Sua Luz. E, essa Luz é o verdadeiro Johrei. Verdadeiro Johrei. 24 horas [palmas].

Todo o mundo está agora recebendo o Johrei de Deus 24 horas. Conceito completamente diferente, não é? [palmas]

Se Meishu-Sama não tivesse dito que o Johrei não é mais tão importante e que nós já entramos no mundo do sonen – bom, é possível que nós continuássemos praticando o Johrei com a mão levantada – mas Meishu-Sama disse que o mundo de sonen já chegou, que nós precisamos orar no nosso coração. Meishu-Sama disse. Realmente, disse isso.

Antes, nós praticávamos Johrei, e naquela época nós fomos ensinados que “ah, só levante sua mão; relaxe e ministre Johrei”. Mas agora, Meishu-Sama está dizendo: “Você precisa orar no seu coração”. Então, significa que nós precisamos usar as palavras para Deus: “Ah, eu estou recebendo Sua Luz. Você está me envolvendo 24 horas”.

As pessoas pensam que a Luz do Johrei está ficando mais e mais fraca. Não! É o contrário. Vejam! O nosso coração: todo tipo de pensamento está chegando, não é? Significa que a Luz de Deus – o Johrei – está ficando cada vez mais forte. Ele está tentando salvar todo o mundo através do nosso coração. Esse é o verdadeiro Johrei que nós precisamos servir.

Então, eu desviei muito, né? [risos]

**Presidente Santos:** Está sendo maravilhoso o seu desvio [aplausos]. Que bom que o senhor está desviando! Pode desviar à vontade.

**Masaaki-Sama:** Muito obrigado.

Então, vocês, brasileiros, realmente têm uma missão importantíssima. Sou grato que eu sou japonês, e não tenho essa missão [risos]. É brincadeira [risos].

Mas, eu realmente acredito que o Brasil, no plano de Deus, no plano de Meishu-Sama, é um país muito importante.

Talvez, na época de Meishu-Sama, a realidade do mundo era um pouco diferente. Meishu-Sama não escreveu tanto a respeito do Brasil, mas o mero fato de termos tantos membros no Brasil, significa alguma coisa para Meishu-Sama.

Eu acredito que se o Brasil mudar, o mundo vai mudar.

E mesmo que nós – eu não estou dizendo que nós não temos dificuldades e desafios; sim, temos muitos e vai ter ainda mais –, mas acredito que vocês vão levar esse evangelho, o verdadeiro evangelho da salvação para todo o Brasil, e o Brasil vai mudar, o mundo vai mudar e o mundo ideal, o Paraíso Terrestre, concretamente vai ser realizado no mundo.

Então, eu conto com os senhores. Quero retornar ao Brasil muitas vezes. Por quê? Porque eu acredito que vocês têm uma missão importantíssima e quero caminhar com vocês para levar essa verdade de Meishu-Sama e salvar o mundo.

Pode ser? [aplausos]

**Presidente Santos:** Muito obrigado, Masaaki-Sama [aplausos].

[Em meio aos aplausos que não terminavam, o presidente Santos diz:] Muito obrigado, Masaaki-Sama.

Mais uma salva de palmas [aplausos].

Muito obrigado, Kyoshu-Sama, que nos permitiu que o senhor viesse para nos fortalecer, para nos dar direção do que precisamos fazer daqui para frente.

Mais uma vez, Masaaki-Sama, em nome de todos os sagrados membros da Igreja que segue Meishu-Sama cem por cento, do fundo do nosso coração, a nossa mais preciosa gratidão.

Muito obrigado [aplausos].